





PISM 2018

Probabilidade - 7/7/2018





Prof. Walter Tadeu www.professorwaltertadeu.mat.br

Espaço Amostral (Ω): conjunto de todos os resultados possíveis de um experimento aleatório.

Exemplos:

1. Lançamento de um dado.

$$\Omega = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$$

2. Exame de sangue (tipo sangüíneo).

$$\Omega = \{A, B, AB, O\}$$

3. Hábito de fumar.

$$\Omega$$
 = {Fumante, Não fumante}

4. Tempo de duração de uma lâmpada.

$$\Omega = \{t: t \ge 0\}$$

Eventos: subconjuntos do espaço amostral Ω

Notação: A, B, C ...

Ø (conjunto vazio): evento impossível

Ω: evento certo

Exemplo: Lançamento de um dado.

Espaço amostral: $\Omega = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$

Alguns eventos:

A: sair face par $\Rightarrow A = \{2, 4, 6\} \subset \Omega$

B: sair face maior que 3 \Rightarrow B = {4, 5, 6} $\subset \Omega$

C: sair face 1 \Rightarrow C = $\{1\} \subset \Omega$

Operações com eventos

Sejam A e B dois eventos de um espaço amostral.

A ∪ B: união dos eventos A e B.

Representa a ocorrência de <u>pelo menos um</u> dos eventos, A ou B.

A ∩ B: interseção dos eventos A e B.

Representa a ocorrência <u>simultânea</u> dos eventos A e B.

 A e B são disjuntos ou mutuamente exclusivos quando não têm elementos em comum, isto é,

$$A \cap B = \emptyset$$

 A e B são complementares se sua interseção é vazia e sua união é o espaço amostral, isto é,

$$A \cap B = \emptyset$$
 e $A \cup B = \Omega$

O complementar de A é representado por A^c.

Exemplo: Lançamento de um dado

$$\Omega$$
= {1, 2, 3, 4, 5, 6}

Eventos:
$$A = \{2, 4, 6\}, B = \{4, 5, 6\} e C = \{1\}$$

- sair uma face par e maior que 3
 A ∩ B = {2, 4, 6} ∩ {4, 5, 6} = {4, 6}
- sair uma face par e face 1 $A \cap C = \{2, 4, 6\} \cap \{1\} = \emptyset$
- sair uma face par ou maior que 3 $A \cup B = \{2, 4, 6\} \cup \{4, 5, 6\} = \{2, 4, 5, 6\}$
- •sair uma face par ou face 1 $A \cup C = \{2, 4, 6\} \cup \{1\} = \{1, 2, 4, 6\}$
- não sair face par

$$A^{C} = \{1, 3, 5\}$$

No caso discreto, todo experimento aleatório tem seu *modelo probabilístico* especificado quando estabelecemos:

•O espaço amostral
$$\Omega = \{w_1, w_2, ...\}$$

•A probabilidade P(w) para cada ponto amostral de tal forma que:

$$0 \le P(w_i) \le 1$$
 e

$$P(\Omega) = P(\{w_1, w_2, ...\}) = \sum_{i=1}^{\infty} P(w_i) = 1.$$

Ainda no caso discreto,

- Se A é um evento, então $P(A) = \sum_{w_i \in A} P(w_j)$
- Se $\Omega = \{w_1, w_2, ..., w_N\}$ e $P(w_i) = \frac{1}{N} \text{ (pontos equiprováveis), então}$

P(A) =
$$\frac{n^0$$
. de elementos de A
n⁰. de elementos de Ω

Regra da adição de probabilidades

Sejam A e B eventos de Ω . Então,

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

Consequências:

- Se A e B forem eventos disjuntos, então
 P(A ∪ B) = P(A) + P(B).
- Para qualquer evento A de Ω , P(A) = 1 - P(A^c).

PROBABILIDADE CONDICIONAL E INDEPENDÊNCIA

Probabilidade condicional: Dados dois eventos A e B, a probabilidade condicional de A dado que ocorreu B é denotada por P(A | B) e definida por

$$P(A | B) = \frac{P(A \cap B)}{P(B)}, P(B) > 0.$$

Da definição de probabilidade condicional, obtemos a regra do produto de probabilidades

$$P(A \cap B) = P(B) \times P(A \mid B).$$

Analogamente, se P(A) > 0,

$$P(A \cap B) = P(A) \times P(B \mid A)$$
.

Exemplo 1. Observando a tabela, qual é a probabilidade do jovem escolhido ser alfabetizado <u>sabendo-se</u> que é do sexo masculino?

Sexo	Alfabe	Alfabetizada	
	Sim	Não	Total
Masc.	39.577	8.672	48.249
Fem.	46.304	7.297	56.601
Total	85.881	15.969	101.850

temos P(S | M) = 39.577 / 48.249 = 0,82. Pela **definição**,

$$P(S \mid M) = \frac{P(S \cap M)}{P(M)} = \frac{\frac{39.577}{101.850}}{48.249} = 0,82.$$

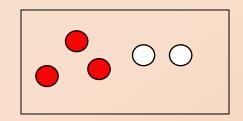
$$101.850$$

Exemplo 2: Em uma urna, há 5 bolas: 2 brancas e 3 vermelhas. Duas bolas são sorteadas sucessivamente, sem reposição.

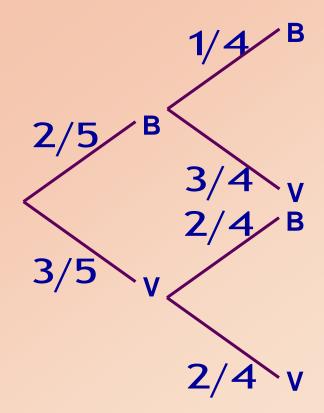
A: 2ª bola sorteada é branca

C: 1^a bola sorteada é branca

$$P(A) = ???$$



Para representar todas as possibilidades, utilizamos, um diagrama conhecido como diagrama de árvores ou árvore de probabilidades.

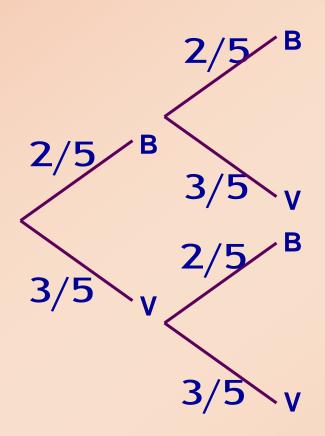


Resultados	Probabilidades
BB	$\frac{2}{5} \times \frac{1}{4} = \frac{2}{20}$
BV	$\frac{2}{5} \times \frac{3}{4} = \frac{6}{20}$
VB	$\frac{3}{5} \times \frac{2}{4} = \frac{6}{20}$
VV	$\frac{3}{5} \times \frac{2}{4} = \frac{6}{20}$
Total	1

Temos

P(A) =
$$\frac{2}{20} + \frac{6}{20} = \frac{2}{5}$$
 e
P(A | C) = $\frac{1}{4}$.

Considere agora que as extrações são feitas com reposição, ou seja, a 1ª bola sorteada é reposta na urna antes da 2ª extração. Nesta situação, temos



Resultados	Probabilidade	
BB	$\frac{2}{5} \times \frac{2}{5} = \frac{4}{25}$	
BV	$\frac{2}{5} \times \frac{3}{5} = \frac{6}{25}$	
VB	$\frac{3}{5} \times \frac{2}{5} = \frac{6}{25}$	
VV	$\frac{3}{5} \times \frac{3}{5} = \frac{9}{25}$	
Total	1	

Neste caso,

P(A) = P(branca na 2^a) =
$$\frac{4}{25} + \frac{6}{25} = \frac{2}{5}$$
 e

$$P(A \mid C) = P(branca na 2^a \mid branca na 1^a) = \frac{2}{5} = P(A)$$

$$P(A \mid C^c) = P(branca na 2^a \mid vermelha na 1^a) = \frac{2}{5} = P(A)$$

ou seja, o resultado na 2ª extração *independe* do que ocorre na 1ª extração.

Independência de eventos: Dois eventos A e B são <u>independentes</u> se a informação da ocorrência (ou não) de B não altera a probabilidade de ocorrência de A, isto é,

$$P(A | B) = P(A), P(B) > 0.$$

Temos a seguinte forma equivalente:

$$P(A \cap B) = P(A) \times P(B)$$
.

Exemplo: A probabilidade de Jonas ser aprovado no vestibular é 1/3 e a de Madalena é 2/3. Qual é a probabilidade de ambos serem aprovados?

A: Jonas é aprovado

B: Madalena é aprovada

$$P(A \cap B) = P(A) \times P(B) = 1/3 \times 2/3 = 2/9$$

→ Qual foi a suposição feita?

Distribuição Binomial

A distribuição binomial é adequada para descrever os resultados de uma variável aleatória que podem ser agrupados em apenas duas classes ou categorias.

As categorias devem ser mutuamente excludentes.

Geralmente, denomina-se as duas categorias como sucesso ou falha.



Exemplo: Se P(sucesso) = 0.6 então P(falha) = 1-0.6 = 0.4.

Seja um processo composto de uma seqüência de nobservações independentes com probabilidade de sucesso constante igual a p. A distribuição do número de sucessos seguirá o modelo Binomial:

$$P(x) = {n \choose x} p^x (1-p)^{n-x}, x = 0,1,...,n$$

onde $\binom{n}{x}$ representa o número de combinações de **n** objetos tomados **x** de cada vez, calculado como:

$$\binom{n}{x} = \frac{n!}{x!(n-x)!}$$

Exemplo 1

Uma urna tem 4 bolas vermelhas (V) e 6 brancas (B). Uma bola é extraída, observada sua cor e reposta na urna. O experimento é repetido 5 vezes. Qual a probabilidade de observarmos exatamente 3 vezes bola vermelha?

Inicialmente, vamos definir a variável aleatória de interesse:

X: número de bolas vermelhas observadas (sucesso).

Logo, a probabilidade de sucesso será p=4/10=0,4. Utilizando a fórmula apresentada, em que n=5 (número de retiradas) e k=3 (número de bolas vermelhas que temos interesse em observar), temos:

$$P(X=3) = {5 \choose 3}.0,4^3.(1-0,4)^{5-3} = {5 \choose 3}.0,4^3.0,6^2 = 0,2304 \text{ ou } 23,04\%.$$

Exemplo 2

Numa cidade, 10% das pessoas possuem carro de marca A. Se 30 pessoas são selecionadas ao acaso, com reposição, qual a probabilidade de exatamente 5 pessoas possuírem carro de marca A?

Definindo X: número de pessoas que possuem o carro da marca A (sucesso), temos associada uma probabilidade de sucesso p=0,10. Sendo n=30 e k=5, temos:

$$P(X = 5) = {30 \choose 5}.0,1^{5}.(1 - 0,1)^{30-5} = {30 \choose 5}.0,1^{5}.0,9^{25} \cong 0,1023 \text{ ou } 10,23\%.$$

(ENEM) Considere o seguinte jogo de apostas: Numa cartela com 60 números disponíveis, um apostador escolhe de 6 a 10 números. Dentre os números disponíveis, serão sorteados apenas §. O apostador será premiado caso os § números sorteados estejam entre os números escolhidos por ele numa mesma cartela. O quadro apresenta o preço de cada cartela, de acordo com a quantidade de números escolhidos.

Quantidade de números escolhidos em uma cartela	Preço da cartela (R\$)
6	2,00
7	12,00
8	40,00
9	125,00
10	250,00

Cinco apostadores, cada um com R\$ 500,00 para apostar, fizeram as seguintes opções:

Arthur: 250 cartelas com 6 números escolhidos;

Bruno: 41 cartelas com 7 números escolhidos e 4 cartelas com 6 números escolhidos;

Caio: 12 cartelas com 8 números escolhidos e 10 cartelas com 6 números escolhidos;

Douglas: 4 cartelas com 9 números escolhidos;

Eduardo: 2 cartelas com 10 números escolhidos.

Os dois apostadores com maiores probabilidades de serem premiados são:

a) Caio e Eduardo. b) Arthur e Eduardo. c) Bruno e Caio. d) Arthur e Bruno. e) Douglas e Eduardo.

Solução. Uma cartela tem 60 números. O apostador pode escolher quantos números ele vai marcar na cartela: Pode ser 6, 7, 8, 9 ou 10 números.

Quanto mais número ele marcar, maior é sua chance de ser sorteado, por isso o preço da cartela aumenta. Calculando o evento de cada cartela, temos:

6 números = C(6,6) = 1; 7 números = C(7,6) = 7; 8 números = C(8,6) = 28;

9 números = C(9,6) = 84 10 números escolhidos = C(10,6) = 210

Agora precisamos ver quantas cartelas cada apostador adquiriu.

Arthur: 250 cartelas de 6 números: 250 x 1 = 250

Bruno: 41 cartelas de 7 números + 4 cartelas de 6 números: (41 x 7) + (4 x 1) = 291

Caio: 12 cartelas com 8 números + 10 cartelas com 6 números: (12 x 28) + (10 x 1) = 336 + 10 = 346

Douglas: 4 cartelas com 9 números: 4 x 84 = 336 Eduardo: 2 cartelas com 10 números: 2 x 210 = 420

Observe que os que mais tem chance são: 1.º) Eduardo com 420; 2.º) Caio com 346.

(ENEM) Um morador de uma região metropolitana tem 50% de probabilidade de atrasar-se para o trabalho quando chove; caso não chova, sua probabilidade de atraso é de 25%. Para um determinado dia, o serviço de meteorologia estima em 30% a probabilidade da ocorrência de chuva nessa região.

Qual a probabilidade de esse morador se atrasar para o serviço no dia para o qual foi dada a estimativa de chuva?

a) 0.075

- b) 0,150 c) 0,325 d) 0,600 e) 0,800

Solução. Ele pode se atrasar chovendo ou não. A probabilidade será a soma dessas probabilidades

condicionais:
$$\begin{cases} P(atrasa / choveu) = \frac{3}{10} \cdot \frac{1}{2} = \frac{3}{20} \\ P(atrasa / não choveu) = \frac{7}{10} \cdot \frac{1}{4} = \frac{7}{40} \Rightarrow P(atrasa) = \frac{3}{20} + \frac{7}{40} = \frac{13}{40} = 0,325 \end{cases}$$

3ª Questão

Num jogo sorteia-se um número entre 1 e 600 (cada número possui a mesma probabilidade de ser sorteado). A regra do jogo é: se o número sorteado for múltiplo de 6 então o jogador ganha uma bola branca e se o número sorteado for múltiplo de 10 então o jogador ganha uma bola preta. Qual a probabilidade de o jogador não ganhar bola alguma?

Solução. Não ganhará bola se sair um número que não for múltiplo nem de 6, nem de 10.

- Total de números: 600
- Múltiplos de $\underline{6}$: $\boxed{\frac{600-6}{6}+1=100}$; Múltiplos de $\underline{10}$: $\boxed{\frac{600-10}{10}+1=60}$. Múltiplos de $\underline{6}$ e $\underline{10}$: $\boxed{\frac{600-30}{30}+1=20}$. Logo, $P(sem\ bola)=1-\Bigl(\frac{100+60-20}{600}\Bigr)=1-\frac{140}{600}=1-\frac{14}{60}=1-\frac{7}{30}=\frac{23}{30}$.

Logo,
$$P(sem\ bola) = 1 - \left(\frac{100 + 60 - 20}{600}\right) = 1 - \frac{140}{600} = 1 - \frac{14}{60} = 1 - \frac{7}{30} = \frac{23}{30}$$

(UERJ) Em uma escola, 20% dos alunos de uma turma marcaram a opção correta de uma questão de múltipla escolha que possui quatro alternativas de resposta. Os demais marcaram uma das quatro opções ao acaso.

Verificando-se as respostas de dois alunos quaisquer dessa turma, qual a probabilidade de que exatamente um tenha marcado a opção correta?

Solução. Considerando A e B esses alunos, temos o aluno escolhido pode ter acertado por que sabia (dentro dos 20%) ou ter acertado por sorte (dentro dos 80%). A probabilidade de aleatoriamente acertar é 1/4 = 25% e de errar é 3/4 = 75%. Analisando as opções, temos:

- A sabia, B erra: (0,2) x (0,8 x 0,75) = 0,12
- A acerta na sorte e B erra: (0,8 x 0,25) x (0,8 x 0,75) = 0,12

Como os casos podem permutar, temos:
$$P(1 \ acerta) = 2 \times (0.12 + 0.12) = 0.48 \rightarrow 48\%$$

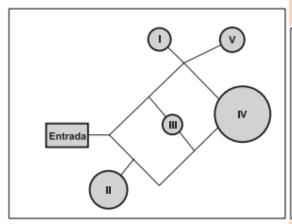
5ª Questão

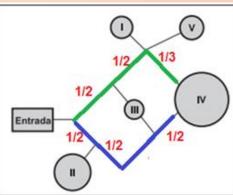
(ENEM) Um adolescente vai a um parque de diversões tendo, prioritariamente, o desejo de ir a um brinquedo que se encontra na área IV, dentre as áreas I, II, III, IV e V existentes. O esquema ilustra o mapa do parque, com a localização da entrada, das cinco áreas com os brinquedos disponíveis e dos possíveis caminhos para

se chegar a cada área. O adolescente não tem conhecimento do mapa do parque e decide ir caminhando da entrada até chegar à área IV.

Suponha que relativamente a cada ramificação, as opções existentes de percurso pelos caminhos apresentem iguais probabilidades de escolha, que a caminhada foi feita escolhendo ao acaso os caminhos existentes e que, ao tomar um caminho que chegue a uma área distinta da IV, o adolescente necessariamente passa por ela ou retorna.

Nessas condições, determine a probabilidade de ele chegar à área IV sem passar por outras áreas e sem retornar.





Solução. Cada escolha de caminho na ramificação possui 1/2 de probabilidade de escolha. Há dois caminhos para escolher, pois ele não pode passar pela área III.

Logo, P(IV) = (1/2).(1/2).(1/3) + (1/2).((1/2).(1/2) = (1/12) + (1/8) = 5/24.

O quadro funcional de uma empresa é composto de 35 pessoas efetivas e 15 prestadoras de serviços. Do pessoal efetivo 20 são homens e do pessoal prestador de serviço 5 são mulheres. Escolhendo-se aleatoriamente uma pessoa dessa empresa, qual a probabilidade dessa pessoa ser homem e prestar serviço?

Solução. O quadro é composto por (35 + 15) = 50 pessoas. Representando no quadro e identificando o evento pedido, temos:

Logo, $P(H \cap \text{Prestador}) = \frac{10}{50} = \frac{1}{5} \rightarrow 20\%$

	Efetivo	Prestador de serviço	Total
Homem	20	10	30
Mulher	15	5	20
Total	35	15	50

7ª Questão

(UERJ) Jogamos dois dados comuns. Qual a probabilidade de que o total de pontos seja igual a 10?

Solução. O espaço amostral do lançamento de dois dados possui $6 \times 6 = 36$ elementos. O evento pedido é o conjunto: E = {(4,6); (6,4); (5,5). São 3 elementos.

Logo,
$$P(Soma = 10) = \frac{3}{36} = \frac{1}{12}$$
.

8ª Questão

(PISM) Uma moeda não tendenciosa é lançada até que sejam obtidos dois resultados consecutivos iguais. Qual a probabilidade de a moeda ser lançada exatamente três vezes?

Solução. Se a moeda tem que ser lançada 3 vezes, então há 23 = 8 possibilidades de resultados. Os dois resultados consecutivos e iguais terão que ocorrer após o terceiro lançamento:

E = {(C, K, K) ou (K, C, C)}. Logo,
$$P(E) = \frac{2}{8} = \frac{1}{4}$$
.

(PISM) Quatro moedas são lançadas simultaneamente. Qual é a probabilidade de ocorrer coroa em uma só moeda?

Solução. O espaço amostral do lançamento de 4 moedas possui 24 = 16 elementos.

O evento "ocorrer cara em somente uma moeda" pode aparecer no número de permutações do

resultado (C, K, K, K): n(E) = 4!/3! = 4. Logo,
$$P(E) = \frac{4}{16} = \frac{1}{4}$$
.

10ª Questão

(UERJ) Em uma empresa existem 100 funcionários, distribuídos da seguinte forma:

- 64 homens
- 8 mulheres com mais de 50 anos
- 35 homens com menos de 50 anos

Um funcionário será sorteado com uma nova TV para assistir à Copa.

a) Qual a probabilidade de o sorteado ser mulher ou ter mais de 50 anos?

Solução. Representando no quadro, temos:

	Mais de 50	Menos de 50	Total
Homem	29	35	64
Mulher	8	28	36
Total	37	63	100

Temos:
$$P(M \cup +50) = P(M) + P(+50) - P(M \cap +50) = \frac{36}{100} + \frac{37}{100} - \frac{8}{100} = \frac{65}{100} \to 65\%$$

b) Qual a probabilidade de ser sorteado um homem sabendo que o prêmio foi para alguém com menos de 50 anos?

Solução. O espaço amostral fica reduzido ao número de pessoas com menos de 50 anos:

$$P(H/-50) = \frac{35}{63}$$

Qual a probabilidade de um casal com quatro filhos ter dois do sexo masculino e dois do sexo feminino?

Solução. O espaço amostral para quatro filhos possui 24 = 16 elementos.

O evento de ser dois filhos de cada sexo possui 4!/2!2! = 6 elementos.

$$Logo, P(HHMM) = \frac{6}{16} = \frac{3}{8}$$

12ª Questão

(ENEM) O jogo de dominó é composto de peças retangulares formadas pela junção de dois quadrados. Em cada quadrado há a indicação de um número, representado por uma certa quantidade de bolinhas, que variam de nenhuma a seis. O número total de combinações possíveis é de 28 peças. Ao pegar uma peça qualquer, qual a probabilidade dela possuir ao menos um 3 ou 4 na sua face?

Solução. Há sete peças com o valor 3, sete com o valor 4 e uma peça com ambos os valores 3 e 4.

Logo,
$$P(3 \cup 4) = P(3) + P(4) - P(3 \cap 4) = \frac{7}{28} + \frac{7}{28} - \frac{1}{28} = \frac{13}{28}$$

13ª Questão

(ENEM) Em um determinado semáforo, as luzes completam um ciclo de verde, amarelo e vermelho em 1 minuto e 40 segundos. Desse tempo, 25 segundos são para a luz verde, 5 segundos para a amarela e 70 segundos para a vermelha. Ao se aproximar do semáforo, um veículo tem uma determinada probabilidade de encontrá-lo na luz verde, amarela ou vermelha. Se essa aproximação for de forma aleatória, pode-se admitir que a probabilidade de encontrá-lo com uma dessas cores é diretamente proporcional ao tempo em que cada uma delas fica acesa.

Suponha que um motorista passa por um semáforo duas vezes ao dia, de maneira aleatória e independente uma da outra. Qual é a probabilidade de o motorista encontrar esse semáforo com a luz verde acesa nas duas vezes em que passar?

a) $\frac{1}{25}$

b) $\frac{1}{16}$

c) $\frac{1}{0}$

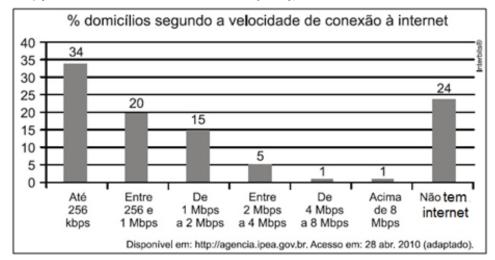
d) $\frac{1}{3}$

e) $\frac{1}{2}$

Solução. O tempo total será 100 segundos. Como a probabilidade de cada cor estar visível é proporcional ao tempo, temos:

$$\begin{cases} P(verde) = \frac{25}{100} = \frac{1}{4} \\ P(amarela) = \frac{5}{100} = \frac{1}{20} \Rightarrow P(verde \cap verde) = \frac{1}{4} \cdot \frac{1}{4} = \frac{1}{16} \\ P(vermelha) = \frac{70}{100} = \frac{7}{10} \end{cases}$$

(ENEM) O gráfico mostra a velocidade de conexão à internet utilizada em domicílios no Brasil. Esses dados foram obtidos em 2009, pelo Comitê Gestor da Internet (CGI)



Escolhendo-se, aleatoriamente, um domicílio pesquisado, qual a probabilidade de haver banda larga de conexão de pelo menos 1 Mbps neste domicílio?

Solução. O número de entrevistados é (34 + 20 + 15 + 5 + 1 + 1 + 24) = 100, isto é, o número de elementos do espaço amostral. Logo, $P(N \ge 1 \, Mbps) = \frac{15 + 5 + 1 + 1}{100} = \frac{22}{100} \rightarrow 22\%$

15^a Questão

(ENEM) Numa prova de Matemática há quatro questões de múltipla escolha, com quatro alternativas cada uma, das quais apenas uma é correta. Um candidato decide fazer essa prova escolhendo aleatoriamente, uma alternativa em cada questão. Qual a probabilidade desse aluno acertar exatamente uma questão?

Solução. A probabilidade de acerto em uma questão com quatro alternativas é 1/4 e de errar é 3/4. O número de casos em que acerta somente uma questão é o número de permutações de (C E E E), onde C é acerto e E, erro. Logo, 4!/3! = 4 formas de só acertar uma.

Logo,
$$P(C=1) = \frac{4!}{3!} \left(\frac{1}{4}, \frac{3}{4}, \frac{3}{4}, \frac{3}{4} \right) = 4 \cdot \left(\frac{1}{4}, \frac{3}{4}, \frac{3}{4}, \frac{3}{4} \right) = 1 \cdot \left(\frac{1}{1}, \frac{3}{4}, \frac{3}{4}, \frac{3}{4} \right) = \frac{27}{64}$$
.

(ENEM) Um aluno prestou vestibular em apenas duas universidades. Suponha que, em uma delas, a probabilidade de que ele seja aprovado é 30%, enquanto que na outra a probabilidade de aprovação é de 40%. Nessas condições, qual a probabilidade que esse aluno seja aprovado em pelo menos uma dessas universidades?

Solução 1. De acordo com as informações, a probabilidade de ser reprovado na primeira é de 70% e de ser reprovado na segunda é de 60%.

Ser aprovado em pelo menos uma, implica nos casos:

- Aprovado somente na primeira: $P(A \cap R) = 0.3 \times 0.6 = 0.18$.
- Aprovado somente na segunda: $P(R \cap A) = 0.7 \times 0.4 = 0.28$
- Aprovado em ambas: $P(A \cap A) = 0.3 \times 0.4 = 0.12$

Logo,
$$P(A) = 0.18 + 0.28 + 0.12 = 0.58 \rightarrow 58\%$$
.

Solução 2. Usando o complementar:
$$P(A) = 1 - P(R \cap R = 1 - (0,7) \times (0,6) = 1 - 0,42) = 0,58 \rightarrow 58\%$$

17ª Questão

(ENEM) O diretor de um colégio leu numa revista que os pés das mulheres estavam aumentando. Há alguns anos, a média do tamanho dos calçados das mulheres era de 35,5 e passou para 37. Como essa revista não era científica, ele ficou curioso e fez uma pesquisa com as funcionárias do seu colégio, obtendo o quadro a seguir:

TAMANHO DOS CALÇADOS	NÚMERO DE FUNCIONÁRIAS	
39,0	1	
38,0	10	
37,0	3	
36,0	5	
35.0	6	

Escolhendo uma funcionária ao acaso e sabendo que ela tem calçado maior que 36,0 qual a probabilidade de ela calçar 38,0?

Solução. Pela probabilidade condicional, temos: $P(C_{38} / C > 36) = \frac{1}{2}$

$$P(C_{38}/C > 36) = \frac{10}{3+10+1} = \frac{10}{14} = \frac{5}{7}$$

(ENEM) A população brasileira sabe, pelo menos intuitivamente, que a probabilidade de acertar as seis dezenas da mega sena não é zero, mas é guase. Mesmo assim, milhões de pessoas são atraídas por essa loteria, especialmente quando o prêmio se acumula em valores altos. Até junho de 2009, cada aposta de seis dezenas, pertencentes ao conjunto {01, 02, 03,...., 59, 60}, custava R\$ 1,50. Disponível em: www.caixa.gov.br. Acesso em: 7 jul. 2009.

Considere que uma pessoa decida apostar exatamente R\$ 126,00 e que esteja mais interessada em acertar apenas cinco das seis dezenas da mega sena, justamente pela dificuldade desta última. Nesse caso, é melhor que essa pessoa faça 84 apostas de seis dezenas diferentes, que não tenham cinco números em comum, do que uma única aposta com nove dezenas, porque a probabilidade de acertar a quina no segundo caso em relação ao primeiro é, aproximadamente:

- a) $1\frac{1}{2}$ vez menor b) $2\frac{1}{2}$ vez es menor c) 4 vez es menor d) 9 vez es menor e) 14 vez es menor

Solução. Se uma pessoa aposta 6 dezenas em um cartão, há C(6,5) = 6 quinas possíveis de serem premiadas. Se aposta 84 cartões, então terá 84 x 6 = 504 quinas para concorrer. No caso de marcar 9

dezenas em um único cartão terá
$$C(9,5) = \frac{9!}{5!4!} = \frac{9.8.7.6.5!}{5!4!} = 9.2.2 = 126$$
 quinas concorrendo. O valor 126 é

4 vezes menor que 504, pois $504 = 126 \times 4$.

19^a Questão

Para verificar e analisar o grau de eficiência de um teste que poderia ajudar no retrocesso de uma doença numa comunidade, uma equipe de biólogos aplicou-o em um grupo de 500 ratos, para detectar a presenca dessa doença. Porém, o teste não é totalmente eficaz, podendo existir ratos saudáveis com resultado positivo e ratos doentes com resultado negativo. Sabe-se, ainda, que 100 ratos possuem a doença, 20 ratos são saudáveis com resultado positivo e 40 ratos são doentes com resultado negativo. Um rato foi escolhido ao acaso, e verificou-se que o seu resultado deu negativo. A probabilidade de esse rato ser saudável é:

- a) 1/5
- b) 4/5

c) 19/21

- d) 19/25
- e) 21/25

Solução. Organizando as informações em uma tabela, temos: Aplicando a probabilidade condicional, vem:

P(saudável negativo) :	380	38	19
	420	42	21

	Positivo	Negativo	Total
Saudáveis	20	380	400
Doentes	60	40	100
Total	80	420	500

(FUVEST) Cláudia, Paulo, Rodrigo e Ana brincam entre si de amigo secreto (ou amigo oculto). Cada nome é escrito em um pedaço de papel, que é colocado em uma urna, e cada participante retira um deles ao acaso. A probabilidade de que nenhum participante retire seu próprio nome é

a) 1/4

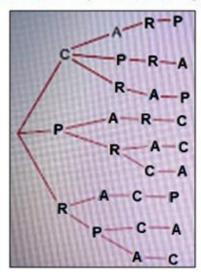
b) 7/24

c) 1/3

d) 3/8

e) 5/12

Solução. Supondo que a sequência ACPR represente a opção na qual todos os amigos retiram o próprio nome e sabendo que o total de permutações para os quatro amigos é 24 (P₄ = 4! = 24), pode-se contar o número de permutações caóticas da sequência com a ajuda de um diagrama de árvore:



Logo, de um total de 24 permutações, em 9 delas nenhum participante retire seu próprio nome. A probabilidade será de: 9/24 = 3/8.